

Saudades Mil
509-e

Vocalização:

Diadema 2 do doze de 99.

Saudades amigo Dexter, tudo bem?

Espero que sim e que esta o encontre

na mais pura paz espiritual, e que voce esteja firme e forte.

Olha, por aqui nada anda bem, cada dia que passa

as coisas ficam mais difíceis.

Com a Laisla tudo bem, pois ela ainda uma

criança e não compreende as surpresas da vida.

Sabe meu amigo...saudades mil...

Dexter: É, vou responder essa carta agora ó....

Mês de janeiro, ano 2000, xadrez 509-E

D **A**
Alô, Alô amiga, como vai você, senti saudades resolvi te escrever
Bm **G**
Espero que esta carta te encontre numa legal, com saúde harmonia e tal

D **A**
Eu tô por aqui na fé na paz, na correria adiantos e mais

Bm **G**
Quase dois anos que a gente não se vê, vira e mexe penso em você

D **A**
Me lembro das festas que a gente fazia, saía às dez da noite e só voltava no
outro dia

Bm **G**
Que barato só alegria, lembra? qualquer lugar agente ía

D **A**
Sempre fui considerado, você também, lembra da Simone e da Nenem?

Bm **G** **D**

Aquelas minas são problemas, zueira de montão, zueira a noite inteira Natal de
97

A
passei na sua casa, muita treta vários amigos na parada

Bm **G** **D**

Sua mãe estava linda aquele dia, Adriana que gata AVE-MARIA, foi da hora Natal
cabuloso

A
Daria o que tenho pra viver tudo de novo

Bm **G**
Mas aí esqueci perdi tudo, dei tiro no escuro amiga perdi tudo

D **A**

Até aquela mina que dizia me amar, me esqueceu depois que eu vim pra cá

Bm **G**
É foda a vida é assim mesmo, nem tudo é do jeito do modo que queremos

D **A**
Infelizmente retrocedemos não dá mais, bola pra frente é assim que se faz

Bm **G**
Jorge cantou que Charles ia voltar, e como Charles eu também pode acreditar

D **A** **Bm** **G**
Com este dia não paro de sonhar, quero ver o morro inteiro feliz e pá

Refrão:

D
Velha camarada, obrigado pela carta

A
Que saudade preta rara Quero viver

Bm
De cabeça erguida logo vou sair pra vida

G
Qualquer dia... Eu vou te ver

D
Eu recebi a carta que você mandou

A
Fiquei desnorteado, aí abalou

Bm **G**
Não acredito que mataram seu marido, o Amarildo era meu amigo

D **A**
Sempre chegou comigo em várias fitas, difícil de entender as surpresas da vida

Bm
Ontem tudo bem com a família inteira

G
Hoje um a menos parece brincadeira

D
Meu aliado respeitado no crime

A
A inveja é uma merda conheço esse filme

Bm
Peço a Deus que vocês estejam bem

G
E que meu truta esteja em paz

D
Aleluia Amém

A
Aí amiga hoje eu não tô legal

Bm
Afetaram meu lado espiritual
Vi um maluquinho me olhando diferente

G
Com a maldade nos olhos entende?

D
A cabreragem conta de mim

A
Eu tô esperto ligeiro enfim

Bm

Quero saber o porquê daquele olhar

G

Eu tô na dela aí, vou enquadrar

G

A

O que ele quiser comigo eu quero em dobro, to no veneno, to disposto

Bm

Aqui nessa porra é assim

G

O demônio te atenta planeja seu fim

D

Que Deus me proteja espero que não seja nada

A

Mas se for topo qualquer parada

Bm

Aí amiga este lugar é o inferno

G

Aí Dexter, caiu mais um no pátio interno

D

A

Viver na paz é o quero, mas não aquela paz fria de um cemitério

Bm

G

Lâmpada para meus pés é a palavra de Deus Senhor me proteja este filho seu

D

Jorge cantou que Charles ia voltar

A

E como Charles eu também pode acreditar

Bm

Com este dia não paro de sonhar

G

Serei um vencedor pode apostar

Refrão:

D

Velha camarada, obrigado pela carta

A

Que saudade preta rara Quero viver

Bm

De cabeça erguida logo vou sair pra vida

G

Qualquer dia... Eu vou te ver

(**D A Bm G**)

Aí amiga tô com saudade da quebrada

Na próxima carta me fale da rapaziada

Como vai o Romildo e o Marquinhos O Robson Ediberto e o Zinho

Aí pede pra eles me escreverem

Diga que liguei pra não esquecerem

Que o cuidado é necessário Hoje em dia o mundão tá cheio de otários

Não pensam duas pra puxar o cão

Aí já era sobre mais um irmão Sair é arriscado demais

A pedra tá em alta derrubou a paz

Nóias nas esquinas provocam medo

No nosso tempo não era desse jeito

Aí amiga filme triste de ver
Violência marca registrada o que fazer
No escadão se escuta vários tiros
E logo em seguida a mãe que chora por seu filho Roberto que Deus o tenha mano
Quem me contou a fita foi o Luciano
Ele também tá por aqui
Me disse que na Vila agora tá assim
Quem sabe quando eu sair
Tudo já esteja bem melhor por aí
Que sabe os irmãos um dia compreendam
Que o crime, as drogas não passam de doenças
É só cadeia, velório, destruição
Tristezas em família só decepção
É necessário corrigir a postura Amor, justiça é a cura
Bem acho que já falei demais
Na próxima te escrevo mais
Amiga minha, lembranças à todos
Fiquem na fé orando por todos
Vê se não demora pra me responder
Tô com saudades de você

Refrão:

D

Velha camarada, obrigado pela carta

A

Que saudade preta rara Quero viver

Em

De cabeça erguida logo vou sair pra vida

G

Qualquer dia... Eu vou te ver